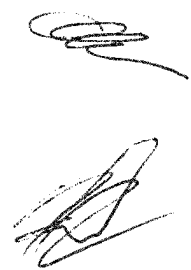


Agradado
por unanimidade
12/09/2014



Voto de Pesar

pelo falecimento de José Henrique Borges Martins

“Os meninos morrem dentro dos homens” escrevia um dos nossos poetas maiores, Rui Rodrigues, cujo silêncio humilde o impedia de aceder a vãs glórias. Na passada noite de 24 para 25 de agosto faleceu mais um dos grandes poetas açorianos desta geração. A que combateu o Estado Novo também pela poesia. A dos pensadores da mesa da “Portugália”, à ilharga da Praça Velha, sempre dispostos a debulhar nas franjas das beatas os caminhos insuspeitos de um mundo novo.

José Henrique Borges Martins nasceu na cidade de Angra do Heroísmo a 30 de novembro de 1947. Frequentou e concluiu um curso comercial na Escola Industrial e Comercial de Angra do Heroísmo. Foi funcionário do serviço de Viação de Angra do Heroísmo. Entre os anos de 1968 e 1970 prestou serviço militar como mecânico na Força Aérea, em Angola.

Borges Martins foi um poeta destacado da sua geração, particularmente nas décadas de 60 e 70, tendo inovado na construção poética e na introdução de novas temáticas. Publicou diversos livros de poesia desde 1971 a exemplo de *Silêncio Vertical*, *Galope em quatro esporas*, *Cardiolírica*, ou *Os deuses morrem de costas*.

Integrou ainda o grupo cultural denominado Glacial, que detinha uma página literária no extinto jornal «A União», e que foi responsável por um movimento de modernidade literária nos Açores.

A sua poesia está dispersa por diversos jornais e em livros, e encontra-se representada nas antologias de Pedro da Silveira e de Galvão de Carvalho.

Foi igualmente um destacado etnólogo, cuja curiosidade insaciável o levou a proceder a uma recolha exaustiva sobre variados temas, que vão desde os cantadores e improvisadores da ilha Terceira às crenças populares. Fascinado pelos temas que tratava o seu trabalho destaca-se pela recolha aturada de depoimentos e testemunhos que contribuem para a louvável divulgação do património imaterial da ilha Terceira em particular.



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Fundando no depoimento das gentes o cerne do conhecimento a legar, e dignificando o papel relevante dos cantadores e dos improvisadores.

O seu esforço de recolha é assinalável, sobretudo porque forjado numa laboriosa e persistente curiosidade, capaz de perpetuar a memória coletiva que a todos concerne. Numa luta justa contra a incúria injustificada e o esquecimento prematuro que assenta num interesse etnológico, histórico e literário assinalável.

Borges Martins foi um apaixonado pela policromia da cultura popular das suas gentes que congregou em obras como *Cantadores e improvisadores da ilha Terceira*, *Improvisadores da ilha Terceira: suas vidas e cantorias*, ou *Crenças Populares da ilha Terceira*. Essa sua faceta de investigador incansável, aliada à de poeta, deixa-nos um legado inestimável, agora precocemente interrompido pelo seu falecimento.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento de José Henrique Borges Martins, e propõe que dele se dê conhecimento aos seus familiares, expressando as nossas mais sinceras condolências.

Horta, Sala das Sessões, 9 de setembro de 2014

Os Deputados Regionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2658 Proc. n.º 28.02
Data:	04/09/14 N.º 318